
ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO

VENTURIN

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | ETAPA 1 - PESQUISA | 2020/2

ARQ & URB | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

GRADUANDA: **JOANA AGUSTONI FRANCISCONI**

ORIENTADOR: **CÉSAR BASTOS DE MATTOS VIEIRA**

SUMÁRIO

1 TEMA		4 DEFINIÇÕES DE PROGRAMA	6 CONDICIONANTES LEGAIS		
1.1 INTRODUÇÃO.....	03	4.1 FLUXOGRAMA.....	16		
1.2 JUSTIFICATIVA E OBJETIVO....	03	4.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	17		
1.3 SÍTIO E LOCALIZAÇÃO.....	06	5 LEVANTAMENTOS DA ÁREA			
1.4 OBJETO DE PROJETO PARA FINS DE TCC.....	10	5.1 POTENCIAIS E LIMITAÇÕES... 21	6.1 PPDI E CÓDIGO DE OBRAS 27		
1.5 ANÁLISE DE INSERÇÃO NO TERRENO.....	11	5.2 MORFOLOGIA E RELAÇÕES FUNCIONAIS.....	21		
2 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO		5.3 USO DO SOLO E ATIVIDADES EXISTENTES.....	21		
2.1 NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO.....	13	5.4 SISTEMAS DE CIRCULAÇÃO... 22	6.2 NORMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO.....	28	
2.2 METODOLOGIA.....	13	5.5 REDES DE INFRAESTRUTURA 22	6.3 NORMAS DE ACESSIBILIDADE UNIVERSAL.....	28	
3 DEFINIÇÕES GERAIS		5.6 VEGETAÇÃO E SOLO.....	22	6.4 NORMAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.....	28
3.1 AGENTES DE INTERVENÇÃO.....	14	5.7 MICROCLIMA.....	22	7 REFERÊNCIAS	29
3.2 PÚBLICO ALVO.....	14	5.8 LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO.....	23	8 FONTES DE INFORMAÇÃO	30
3.3 ASPECTOS TEMPORAIS.....	15	5.9 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO.....	24	9 HISTÓRICO ESCOLAR	31
3.4 ASPECTOS ECONÔMICOS.....	15				

1 TEMA

1.1 | INTRODUÇÃO

Valentin Venturin veio da Itália para o Brasil em 1879, quando a família começou o cultivo de algumas culturas para subsistência onde hoje é o bairro Monte Bérico, na área rural de Caxias do Sul, entre elas, a uva, para produção de vinho. Através dessa pequena produção de vinho, o cultivo de uvas se intensificou e, por volta de 1950, Severino Martine Venturin, neto de Valentin, passou a implantar algumas variedades de uvas de mesa naquela mesma terra, iniciando um grande trabalho, hoje ao mesmo tempo tradicional e tecnológico e reconhecido através de diversas premiações.

Com mais de 80 prêmios, a maioria da Festa da Uva, e outros pelo reconhecimento no pioneirismo do sistema de cultivo (a propriedade é a primeira do Brasil no cultivo protegido sob parreiras em filas individuais), incluindo o Troféu SENAR/RS, hoje a propriedade é comandada pelo patriarca Euclides, sua esposa Zila e os filhos Charles e Maicol, e sua esposa Tatiane, que fazem pessoalmente o plantio e colheita artesanais das uvas.

A relação pessoal da minha família com a propriedade começa por volta de 1980, quando meu avô, Alceu Francisconi, foi apresentado à família Venturin e suas uvas. De família de origem italiana tradicionais da serra gaúcha, meus avós passaram a ser clientes fiéis dos Venturin e, com o tempo, bons amigos. As visitas ao parreiral dos

Venturin para buscar as uvas se tornaram tradição na minha família, sendo diversas do período de janeiro a abril de todos os anos, e aguardadas ansiosamente, especialmente pelo meu avô.

Infelizmente, em agosto de 2019, perdemos meu avô Alceu. Chegamos à conclusão de que ele gostaria de repousar eternamente junto às parreiras que tanto amava e, com o apoio da família Venturin, foi isso que fizemos. Por isso, acima de tudo, esse trabalho é uma homenagem a ele e uma forma de mantê-lo presente nesse momento tão importante.



Meu avô, Alceu Francisconi



Eu, com 10 anos, nas parreiras dos Venturin

1.2 | JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

Além da relação pessoal e emocional com o terreno, há outros motivos que justificam o desenvolvimento desse projeto.

Vale destacar, em primeiro lugar, a vontade dos proprietários em expandir e diversificar os negócios. Há muitos anos eles investem em tecnologia na produção e plantio e também buscam seguir entregando aos clientes a mesma experiência tradicional e única da vindima. Além disso, Maicol recentemente se formou enólogo e a família passou a ter, novamente, uma pequena produção de vinho.

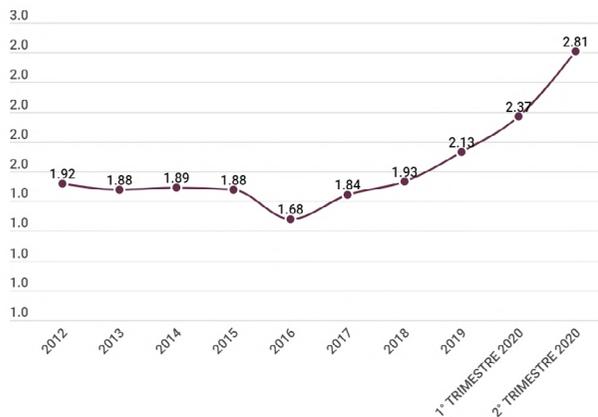
Somando-se às experiências que os produtores já proporcionam, deve-se analisar o cenário atual, tanto no Brasil como especificamente na Serra Gaúcha, com o crescimento do consumo

1 TEMA

1.2 | JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

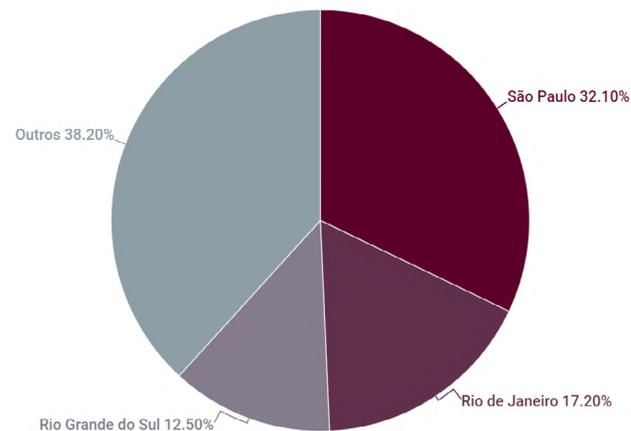
de vinho e do eno e agroturismo, que possibilitam traçar as melhores estratégias de expansão dos negócios.

Com a chegada do Corona Vírus e o distanciamento social, no início do ano de 2020 o Brasil bateu a marca recorde de consumo de vinho per capita, chegando a 2,37 litros por pessoa, segundo pesquisa realizada pelo Ideal Consulting. Se for analisado apenas o segundo trimestre de 2020 (período em que a quarentena foi mais respeitada), o índice chegou a 2,81 litros. Esses dados mostram um crescimento de 72% na média de consumo do segundo trimestre em relação ao primeiro desse mesmo ano, que já apresentava 11% de aumento em relação à 2019. Esse crescimento se deu principalmente no consumo de vinhos nacionais, aquecendo o mercado e animando grandes e pequenos produtores locais.



● Consumo de vinho no Brasil em litros por pessoa

O Rio Grande do Sul é o terceiro maior mercado de vinhos do Brasil, atrás de São Paulo e Rio de Janeiro. Contudo, com a população adulta quatro vezes menor que a de São Paulo, a média de consumo do estado por pessoa adulta é a maior do país, chegando a marca de 4,46 litros anuais. O estado gaúcho também é o maior em consumo de vinhos nacionais, com proporção de 3 litros nacionais para cada litro de importado.



Consumo de vinho por estados brasileiros

Quem lidera esse crescimento são justamente os vinhos de mesa nacionais (produtor com uvas não viníferas), representando 68% do consumo de vinhos do país. Esse é o tipo de vinho produzido pelos Venturin.

O destaque do Rio Grande do Sul no cenário vinícola pode ser explicado pela relação histórica

do estado com o plantio da uva desde a chegada dos imigrantes italianos no século XIX, que se instalaram especialmente na região da Serra Gaúcha.

Juntamente ao crescimento do consumo de vinho, vem o crescimento do agro e enoturismo nas regiões vinícolas do Rio Grande do Sul. Especialmente durante a pandemia, o turismo local cresceu muito. As pessoas passaram a sentir mais necessidade de sair de suas casas de forma segura e explorar principalmente atividades ao ar livre. Para manter os visitantes por mais tempo, faz-se necessário oferecer opções de hospedagem, principalmente em atividades enoturísticas que impossibilitam os turistas de dirigir, por causa do consumo de álcool.

A propriedade dos Venturin está inserida na área conhecida como Caminhos da Colônia, rota criada em 1997 para promover o turismo nas regiões de Caxias do Sul e Flores da Cunha, e que é beneficiária do programa de investimentos Talentos do Brasil Rural.

Segundo a professora da Faculdade de Caxias do Sul (UCS), Ivanira Falcade, no seu estudo sobre Enoturismo nas Regiões Vitivinícolas Serra Gaúcha e Vale dos Vinhedos (Brasil), a evolução do enoturismo nessas regiões está diretamente relacionada com a evolução da vitivinicultura e pode ser dividida de acordo com determinados períodos temporais como na tabela a seguir:

1 TEMA

1.2 | JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

PERÍODO	VITIVINICULTURA	FASES DO ENOTURISMO	CARACTERÍSTICAS DO ENOTURISMO
1875 à 1930	Implantação	Implantação	Exposições Agro-industriais e Festa da Uva
1930 à 1970	Expansão		
1970 à 1990	Especialização	Expansão	Exposições Agro-industriais, Festa da Uva e do Vinho em toda a região e visita a vinícolas nas cidades
1990 à 2004	Qualificação	Consolidação	Exposições Agro-industriais, Festa da Uva e do Vinho em toda a região, visita a vinícolas nas cidades, roteiros de vinícolas no meio rural e hospedagem e gastronomia no meio rural

O objetivo desta proposta de projeto é trazer a propriedade Venturin para o período de **Consolidação** do enoturismo, já que a mesma já se encontra na fase de **Qualificação** da produção vitivinícola desde os anos 1990. Os Venturin possuem nome consolidado e premiado na produção de uvas finais e já disponibilizam aos clientes a experiência da vindima, bastante popular, recebendo dezenas de clientes por dia. Para que o eno e agroturismo sejam consolidados, falta a possibilidade de hospedagem e também que a opção gastronômica seja melhor explorada. Assim, a proposta desse trabalho tem como objetivo desenvolver o projeto do **Espaço de Acolhimento e Comercialização Venturin**,

buscando contemplar as demandas de expansão da propriedade e oferecer aos turistas uma experiência mais completa e diferenciada, através de área de comercialização e adega, restaurante gourmet, salas de spa, espaços para workshop e cursos de degustação e harmonização de vinhos, e quartos no sistema Guest House.

O conceito de Guest House (traduzido literalmente como "Casa de Hóspedes") é milenar, mas evoluiu para os dias atuais como um modelo de hospedagem moderno, bastante popular na Europa, como uma opção intermediária entre hostel e hotel. Trata-se de acomodações disponibilizadas dentro de propriedades privadas (podem ser casas particulares ou empresas),

geralmente separadas da sede principal e que oferecem aos hóspedes experiências diferenciadas, mais colaborativas e intimistas, muitas vezes sem funcionários em tempo integral, sendo atendidos pelos próprios moradores ou funcionários de meio período, dispensando as instalações características de hotéis. Quem busca acomodação em uma Guest House procura uma imersão na cultura local e, ao mesmo tempo, privacidade e conforto.

1 TEMA

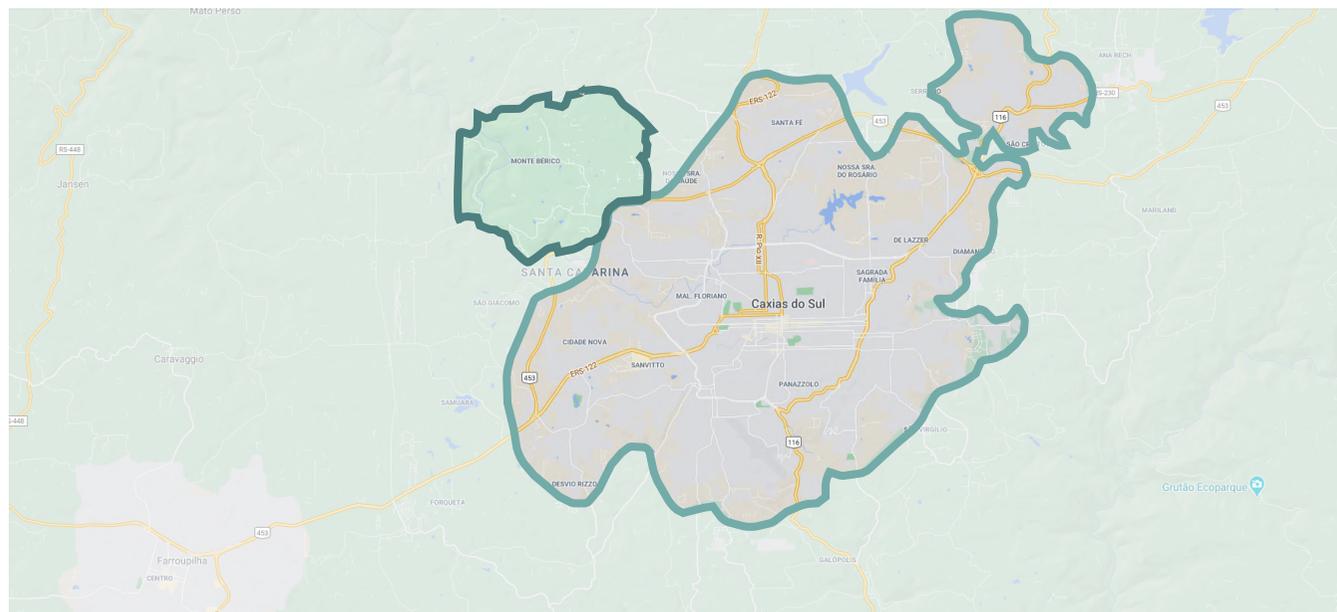
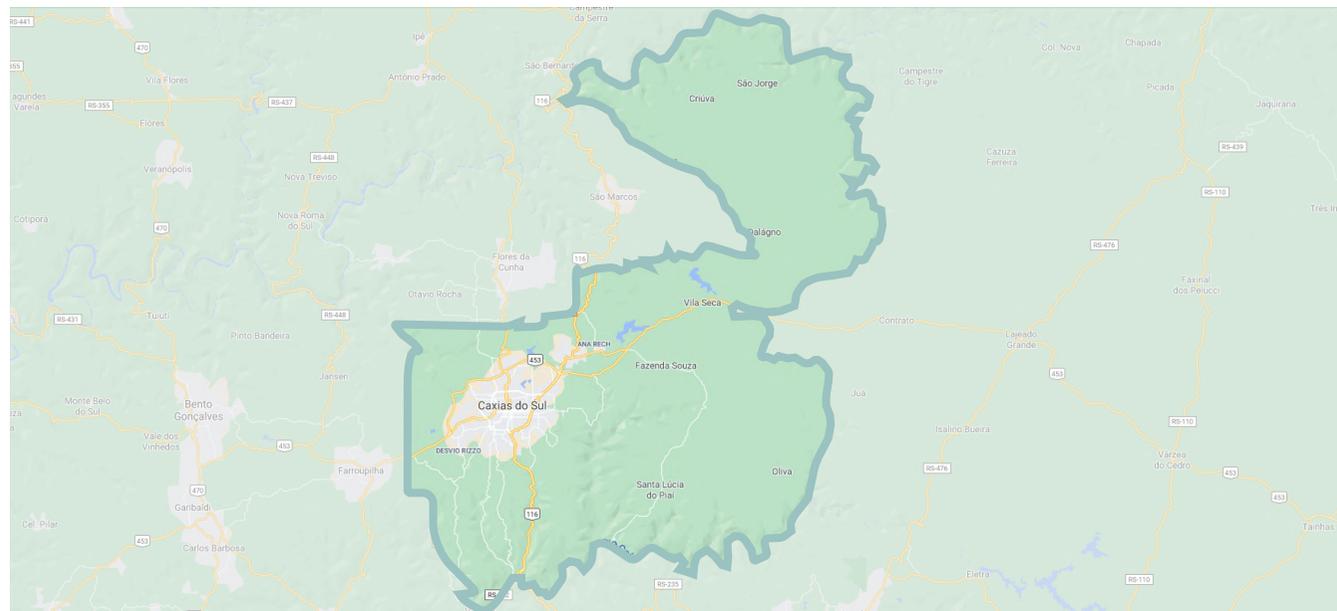
1.3 | SÍTIO E LOCALIZAÇÃO

O terreno está localizado no Bairro Monte Bérico, na área rural do município de Caxias do Sul, próxima ao centro da cidade e de fácil acesso. A área faz parte da rota chamada Caminhos da Colônia, que conta com inúmeros atrativos históricos além das propriedades vitivinícolas, como casas e igrejas do período colonial.

Caxias do Sul possui 483.377 habitantes (conforme levantamento do IBGE em 2017), sendo o segundo maior município do Rio Grande do Sul em número de habitantes e em relevância econômica. A cidade é um importante polo industrial, sendo o segundo maior polo da indústria metal-metalúrgica do país, e também um polo cultural significativo, com forte presença da herança da colonização italiana e sediando um dos maiores eventos temáticos do país, a Festa da Uva, que chega a receber 1 milhão de visitantes a cada edição.

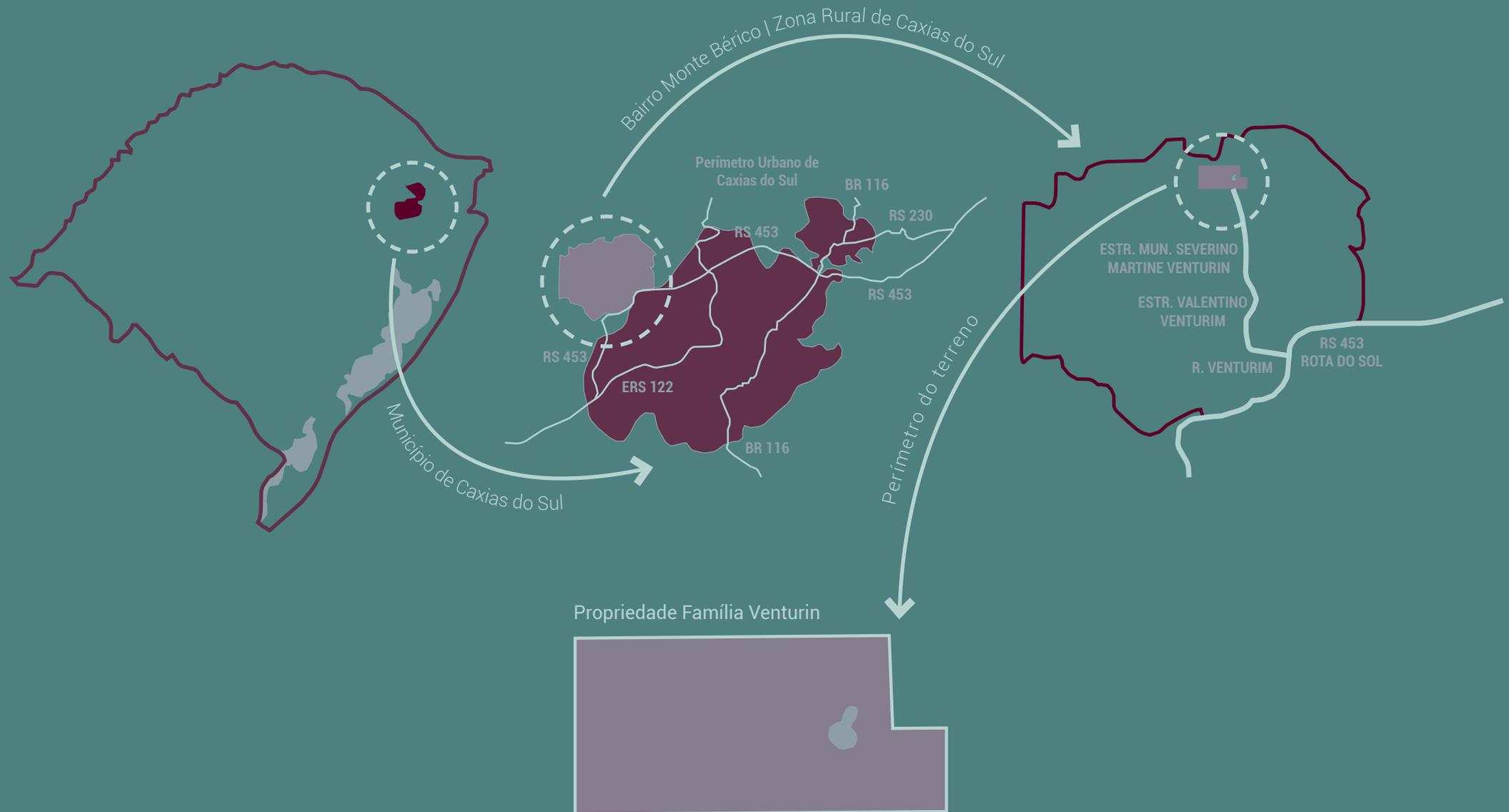
A propriedade, localizada ao final da Estrada Municipal Severino Martine Venturin, possui área total de 25,30ha e receberá uma intervenção de cerca de 1.500m² de projeção.

Por estar localizado na zona rural, o terreno não estabelece uma relação significativa com o entorno imediato, sendo circundado por áreas de mata nativa e alguns poucos loteamentos recentes, mas não sofre interferência ou conexão com o tecido urbano de Caxias.



1 TEMA

1.3 | SÍTIO E LOCALIZAÇÃO



1 TEMA

1.3 | SÍTIO E LOCALIZAÇÃO

Vista de satélite do terreno com seu entorno imediato, mostrando sua inserção na zona rural.



200m 

1 TEMA

1.3 | SÍTIO E LOCALIZAÇÃO

Vista de satélite aproximada do terreno, mostrando seu perímetro. A imagem mostra o açude que abastece a propriedade, as edificações existentes e a distribuição das plantações.



50m

1 TEMA

1.4 | OBJETO DE PROJETO PARA FINS DE TCC

O objeto de projeto trata-se de uma edificação com área projetada estimada de 1.500m², que tem como função abrigar as novas experiências previstas no plano de expansão dos negócios da família Venturin.

Tem como objetivo acolher os clientes de forma mais adequada e oferecer diferentes atividades e também englobar as atividades comerciais referentes a vinícola e a venda das uvas.

O programa da edificação será composto de:

- recepção e lounge para os clientes em espera;
- loja e adega para os produtos locais;
- área administrativa;
- restaurante gourmet;
- deck amplo com vista para o vale;
- Guest House com 10 acomodações;
- espaço para cursos e workshops;
- salas de spa;

Não fará parte do escopo deste trabalho uma possível previsão de estruturação ou ampliação da área industrial. Pretende-se uma implantação dos equipamentos propostos neste trabalho afastados de áreas com potencial para estes outros fins. Ou seja, serão preservadas as áreas de plantio e áreas já utilizadas para a industrialização e beneficiamento da produção de uvas finas, produção de vinhos e área residência dos proprietários.

A volumetria do projeto procurará tirar proveito do relevo local, valorizando as visuais, insolação, ventos e acessibilidade.

1 TEMA

1.5 | ANÁLISE DE INSERÇÃO NO TERRENO

Levantamento atual do terreno:



1 TEMA

1.5 | ANÁLISE DE INSERÇÃO NO TERRENO

A área total do terreno é bastante extensa, 25,30ha. O objeto que será inserido, contudo, terá área de 1500m² de projeção.

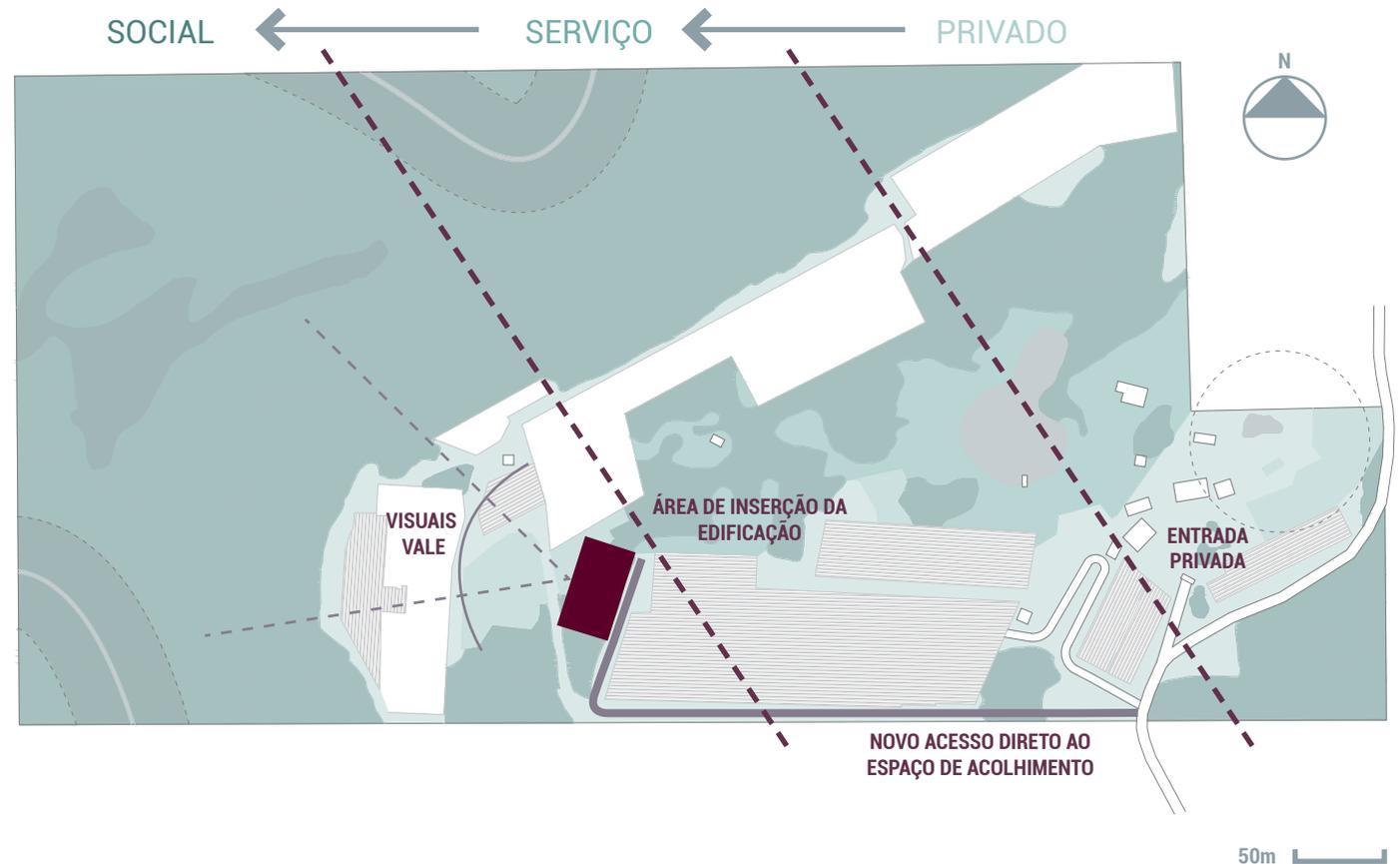
Foram feitas diversas visitas à propriedade e várias análises para que se chegasse ao local ideal de inserção da edificação. Foram levados em consideração diversos pontos para que a escolha fosse feita, sendo eles:

- topografia;
- orientação solar;
- acessos;
- visuais;
- vegetação;
- mínima interferência nas plantações e edificações existentes;
- privacidade (tanto dos visitantes, quanto dos moradores).

Após algumas opções descartadas, foi escolhida, preliminarmente, a posição que melhor se enquadra nos quesitos citados. A edificação será inserida em um ponto atualmente subutilizado do terreno, interferindo minimamente nos cultivos de uva e nas edificações existentes, distante da moradia dos proprietários, possibilitando a setorização do terreno em **privado** | **serviço** | **social**, com acesso específico, orientação solar NO (noroeste), com vista para o pôr do sol no

vale. A topografia permite que a arquitetura se adapte aos desníveis e valorize as visuais. Uma área muito pequena da mata nativa sofrerá intervenção. O maior impacto será numa parte da plantação de caqui, que não é comercialização essencial da propriedade.

O novo acesso será criado a partir do portão destinado a visitantes que já existe. O caminho percorrerá o limite sul da propriedade, levando diretamente ao Espaço de Acolhimento e Comercialização.



2 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

2.1 | NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO

Este trabalho irá desenvolver o **Espaço de Acolhimento e Comercialização Venturin**. O projeto será desenvolvido e apresentado em nível de definição de anteprojeto, com escala e material gráfico adequados para a representação da edificação proposta. Além disso, serão selecionados setores relevantes para ampliação e detalhamento.

Para apresentação e representação do projeto, poderam ser usados os seguintes materiais:

- diagramas conceituais
- planta de localização
- planta de situação
- implantação
- plantas baixas
- planta de cobertura
- cortes
- elevações
- cortes setoriais
- detalhes construtivos
- perspectivas e fotomontagens

2.2 | METODOLOGIA

O trabalho será apresentado em três etapas, de acordo com o andamento do semestre e o desenvolvimento projetual.

A **primeira etapa** se dá pelo estudo do terreno e da área em que está inserido e a análise do programa, através de visitas ao local, levantamento fotográfico e planialtimétrico e pesquisa de referências.

Na **segunda etapa** será desenvolvido o partido e serão apresentadas as soluções arquitetônicas gerais do projeto. Serão utilizados os meios necessários para apresentação mais clara possível da ideia projetual e para que sejam atingidos os níveis de detalhamento futuro desejados.

Por fim, na **terceira etapa**, se dá a apresentação do anteprojeto, com os detalhamentos construtivos correspondentes à etapa, desenvolvidos através do projeto apresentado na etapa anterior.

Todas as etapas serão acompanhadas de reuniões periódicas com o professor orientador, virtuais ou presenciais, para esclarecimento de dúvidas e possibilitando trocas e debates sobre o andamento do projeto.

3 DEFINIÇÕES GERAIS

3.1 | AGENTES DE INTERVENÇÃO

O principal agente de intervenção será a própria família Venturin, através de linhas de financiamento para produtores rurais e crédito para agro-indústrias, além de investimentos através de programas como o Investe Turismo, programa nacional lançado pelo Ministério do Turismo em 2019, que contempla a cidade de Caxias do Sul e que visa apoiar novos negócios, facilitar o acesso à crédito, melhorar os serviços e incentivar a inovação e as ações de marketing no setor turístico.

O objetivo da família é diversificar sua renda, que hoje trabalha com a comercialização das uvas finas que produz e uma pequena produção de vinho e produtos coloniais. Pretendem criar um novo polo turístico na região, oferecendo para a população local e turistas serviços e atendimento diferenciados, somando a tradicional visita às parreiras e experiência da vindima (colheita das uvas) possibilidade de hospedagem, experiências gastronômicas e de aprendizagem, através de cursos de degustação e harmonização, e oportunidade de relaxamento e contato com a natureza, com spa, vistas para o vale e acesso às plantações.

O projeto será implantado em diferentes etapas, de acordo com os recursos disponíveis e com a expansão dos negócios. Existe, também, a possibilidade de investimento da iniciativa privada em regime de participação de lucros.

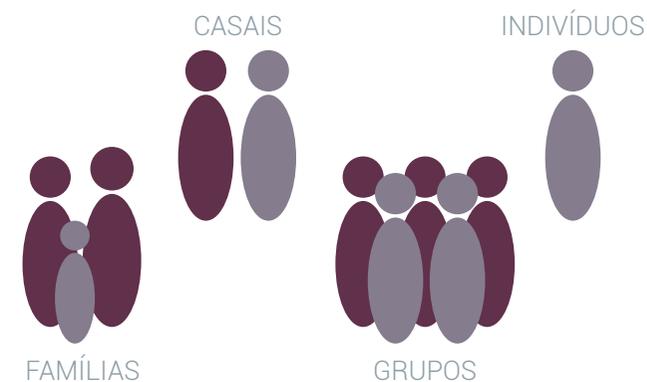
3.2 | PÚBLICO ALVO

O público que o projeto busca atingir é bastante variado. Atualmente os visitantes são majoritariamente pessoas com 40 anos ou mais, que vão sozinhas ou em pequenos grupos, com o objetivo direto de adquirir as uvas finas, que são a especialidade da propriedade. São pessoas que já conhecem o produto e prezam pela qualidade daquilo que estão adquirindo (produto premiado), acima da experiência. Algumas famílias vão para passar a tarde e, desde que começaram a pequena produção de vinho, algumas pessoas vão passar o dia para degustar os rótulos disponíveis. Esse, contudo, não é o público principal.

Objetiva-se, através da implantação do projeto, que o público não apenas seja mais diverso, como também que passe mais tempo na propriedade. Oferecendo uma maior gama de experiências, procura-se fidelizar o público atual e atingir mais famílias e pessoas jovens, sozinhas, em pares ou em grupos. Pessoas que visitem a área não apenas pelas uvas, mas para passar o dia em espaços agradáveis ao ar livre, ou que queiram degustar vinhos e passar a noite; pessoas que queiram apreciar boa gastronomia ou que busquem aprendizados, através de cursos e workshops ministrados por enólogos; pessoas que busquem um retiro para relaxar em meio à natureza, mas com a comodidade e fácil acesso de uma área que, mesmo que isolada, está localizada ao lado do centro da segunda maior

cidade do estado. Esse novo espaço disponível nos Caminhos da Colônia atrairá não apenas a população local, como turistas do estado e do país inteiro.

Hoje, os Venturin recebem até 100 pessoas por dia durante a semana e até 300 pessoas por dia no final de semana no período da vindima. Essas pessoas passam, em média, 2 horas no local, dependendo da demanda e da agilidade do atendimento. Com a expansão, procura-se não aumentar significativamente o público diário, já que trata-se de um negócio familiar com atendimento pessoal e não se tem como objetivo modificar essa tradição na totalidade, mas atrair visitantes durante todos os períodos do ano e que eles permaneçam por mais tempo.



3 DEFINIÇÕES GERAIS

3.3 | ASPECTOS TEMPORAIS

O prazo estimado para execução da obra é de 18 meses. Esse tempo, contudo, não é preciso e pode sofrer variações, pois depende de investimento, das tecnologias aplicadas, das estratégias de projeto e da disponibilidade de materiais e mão-de-obra. Serão priorizadas técnicas de construção rápida, como estruturas metálicas e pré-moldados, para otimizar a construção.

A execução pode ser dividida em quatro macro etapas, sendo elas:

1. **Serviços Iniciais:** preparação do canteiro de obras e acessos ao terreno;
2. **Infraestrutura:** serviços de movimentação de terra (terraplanagem, cortes e aterros necessários) e execução das fundações e da infraestrutura do edifício;
3. **Supraestrutura:** execução dos pavimentos e da cobertura;
4. **Acabamentos:** esquadrias, execução dos projetos hidrossanitário, elétrico e de ar condicionado, acabamentos internos, inserção de mobiliário e execução de paisagismo.

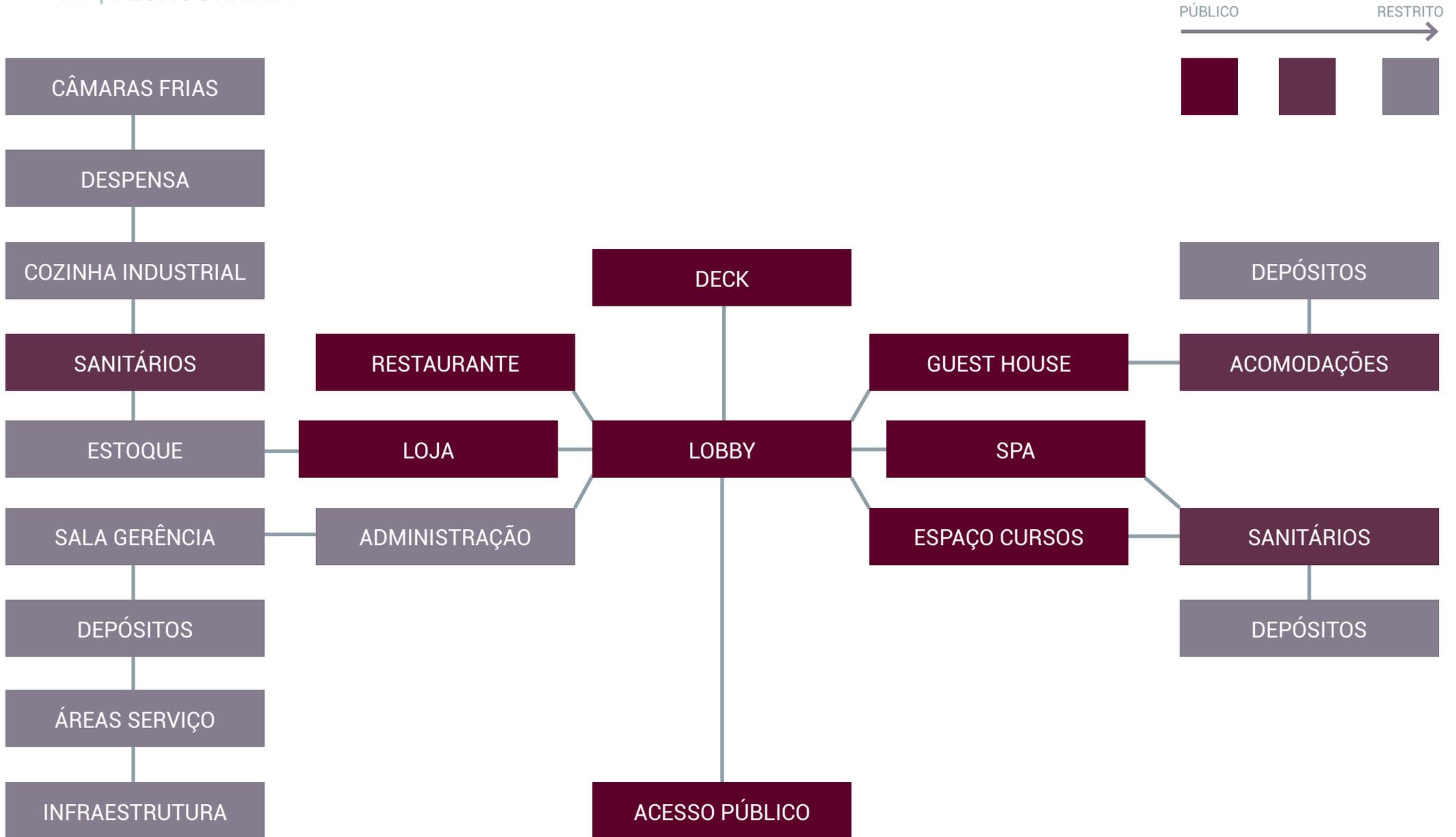
3.4 | ASPECTOS ECONÔMICOS

Para estimar o custo do projeto foi adotado o valor do CUB (Custo Unitário Básico) para projeto Comercial de Andar Livre de Alto Padrão (CAL-8). Para janeiro de 2021, o valor do CAL-8 era de R\$2538,20/m², sendo assim:

$$2538,20\text{CUB/m}^2 \times 2000\text{m}^2 = \mathbf{R\$5.076.400,00}$$

4 DEFINIÇÕES DE PROGRAMA

4.1 | FLUXOGRAMA



4 DEFINIÇÕES DE PROGRAMA

4.2 | PROGRAMA DE NECESSIDADES

ESPAÇO	EQUIPAMENTOS	POP. FIXA MÉDIA	POP. VARIÁVEL	QUANT.	ÁREA UNID.	ÁREA TOTAL	
PÚBLICO	LOBBY	SOFÁS, POLTRONAS, MESAS DE APOIO, LAREIRA	-	30	01	150m ²	150m ²
	RECEPÇÃO	BALCÃO ATENDIMENTO, CADEIRAS, COMPUTADOR	01 FUNCIONÁRIO	-	01	20m ²	20m ²
	SALA DE APOIO	ARMÁRIOS, COFRES E EQUIPAMENTOS RECEPÇÃO	-	-	01	10m ²	10m ²
	WINE BAR	BALCÃO, MESAS, CADEIRAS, CAFETEIRA, ADEGAS REFRIGERADAS	01 FUNCIONÁRIO	20	01	50m ²	50m ²
	ADEGA	ESTANTES PARA ARMAZENAGEM, BALCÃO DE APOIO	01 FUNCIONÁRIO	20	01	50m ²	50m ²
	LOJA	ESTANTES EXPOSIÇÃO, BALCÃO, CAIXA, ESTOQUE, ARMÁRIOS	01 FUNCIONÁRIO	20	01	50m ²	50m ²
	DECK	MESAS, CADEIRAS, ESPREGUIÇADEIRAS, OMBRELONES, AQUECEDORES E LAREIRAS EXTERNOS	-	100	01	500m ²	500m ²
	SANITÁRIOS	BACIAS SANITÁRIAS, TAMPOS E CUBAS	-	04	02	10m ²	20m ²

4 DEFINIÇÕES DE PROGRAMA

4.2 | PROGRAMA DE NECESSIDADES

ESPAÇO	EQUIPAMENTOS	POP. FIXA MÉDIA	POP. VARIÁVEL	QUANT.	ÁREA UNID.	ÁREA TOTAL	
RESTAURANTE	SALÃO PRINCIPAL	MESAS, CADEIRAS, BALÃO BUFFET, CAIXA	01 CAIXA 03 GARÇONS	60	01	100m ²	100m ²
	COZINHA INDUSTRIAL	FOGÃO INDUSTRIAL, UTENSÍLIOS, PIA, TAMPO, COIFA	04 COZINHEIROS	07	01	80m ²	80m ²
	ESTOQUE	ARMÁRIOS, MESA	-	-	01	20m ²	20m ²
	CÂMARAS FRIAS	ARMÁRIOS	-	-	03	10m ²	30m ²
	SALA CHEF	MESA DE TRABALHO	01 FUNCIONÁRIO	-	01	10m ²	10m ²
	SANITÁRIO FUNCIONÁRIOS	BACIAS SANITÁRIAS, CUBAS, TAMPOS	-	04	02	10m ²	20m ²
	SANITÁRIO CLIENTES	BACIAS SANITÁRIAS, CUBAS, TAMPOS	-	04	02	10m ²	20m ²
	ÁREA HIGIENIZAÇÃO	BALANÇA, PIAS, PRATELEIRAS, ESPAÇO LIXO	-	02	01	20m ²	20m ²

4 DEFINIÇÕES DE PROGRAMA

4.2 | PROGRAMA DE NECESSIDADES

	ESPAÇO	EQUIPAMENTOS	POP. FIXA MÉDIA	POP. VARIÁVEL	QUANT.	ÁREA UNID.	ÁREA TOTAL
CIRCULAÇÃO	ELEVADOR SOCIAL	-	-	-	01	3,5m ²	3,5m ²
	ELEVADOR SERVIÇO	-	-	-	01	3,5m ²	3,5m ²
	ESCADAS	-	-	100	-	30m ²	30m ²
ATIVIDADES	ACOMODAÇÕES GUEST HOUSE	CAMA, TELEVISÃO, APARADOR, CHUVEIRO, BANHEIRA, BACIA SANIT., TAMPO, POLTRONA	02	-	10	40m ²	400m ²
	LOUNGE GUEST HOUSE	SOFÁS, POLTRONAS, MESAS DE APOIO, LAREIRA	05	20	01	50m ²	50m ²
	SPA	MESAS DE MASSAGEM, OFURÔ, SAUNA, CHUVEIRO, MACAS, ARMÁRIOS	02 FUNCIONÁRIOS	20	01	100m ²	100m ²
	ESPAÇO WORKSHOPS	MESA, CADEIRAS, BANCADA, PROJETOR	-	30	01	50m ²	50m ²
	SANITÁRIOS	BACIAS SANITÁRIAS, CUBAS, TAMPOS	-	01	02	10m ²	20m ²

4 DEFINIÇÕES DE PROGRAMA

4.2 | PROGRAMA DE NECESSIDADES

	ESPAÇO	EQUIPAMENTOS	POP. FIXA MÉDIA	POP. VARIÁVEL	QUANT.	ÁREA UNID.	ÁREA TOTAL
ADM.	SALA ADMINIST.	MESA, CADEIRA, ARMÁRIOS	02 FUNCIONÁRIOS	-	01	20m ²	20m ²
	SALA SEGURANÇA	MESA, CADEIRAS, MONITORES	02 FUNCIONÁRIOS	-	01	10m ²	10m ²
SERVIÇO	VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS	ARMÁRIOS, BACIAS SANITÁRIAS, TAMPO, BANCOS, CHUVEIROS	-	04	02	20m ²	40m ²
	DEPÓSITO MATERIAIS	ARMÁRIOS	-	-	01	20m ²	20m ²
	DEPÓSITO LIXO	CONTAINERS	-	-	01	10m ²	10m ²
	COPA FUNCIONÁRIOS	BANCADA, PIA, FRIGOBAR, MICROONDAS, MESA, CADEIRA	-	04	01	10m ²	10m ²
	INFRAESTRUTURA	AR-CONDICIONADO, TRANSFORMADOR, RESERVATÓRIOS DE ÁGUA, CASA DE MÁQUINAS	-	-	01	100m ²	100m ²
	SUBESTAÇÃO GERADOR E REFRIGERAÇÃO	EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS	-	-	01	50m ²	50m ²

5 LEVANTAMENTOS DA ÁREA

5.1 | POTENCIAIS E LIMITAÇÕES

Potenciais:

- Entorno belo e tranquilo, em meio à natureza, mas ainda próximo ao centro de Caxias do Sul;
- Região de turismo consolidado nacionalmente e até internacionalmente;
- Insolação abundante;
- Clima ameno na maior parte do ano e favorável ao tipo de atividades propostas;
- Incentivos municipais à agroindústria e ao turismo, especialmente enoturismo.

Limitações:

- Parte do trajeto para acessar o terreno, na Estrada Municipal Severino Venturin ainda não foi pavimentado, mas há promessas da prefeitura para que o trecho seja concluído nos próximos dois anos.

5.2 | MORFOLOGIA E RELAÇÕES FUNCIONAIS

O entorno possui predominância de propriedades rurais e alguns loteamentos recentes de condomínios de casas. Um pouco mais afastados temos a sede campestre de um clube particular, uma propriedade vinícola (Vinícola Lovatel) e algumas pequenas indústrias, na área de metalurgia.

5.3 | USO DO SOLO E ATIVIDADES EXISTENTES

Boa parte dos 25,30ha da propriedade é destinado ao cultivo das parreiras, que se adaptaram muito bem ao solo e microclima locais. Além disso, há também a residência dos proprietários, galpões de armazenagem e algumas áreas destinadas à criação de animais, como vacas e cavalos.



1. Propriedade Venturin
2. Sede Campestre Clube
3. Propriedades Rurais
4. Vinícola Lovatel
5. Loteamentos Residenciais
6. Pequenas Indústrias

5 LEVANTAMENTOS DA ÁREA

5.4 | SISTEMAS DE CIRCULAÇÃO

A principal forma de acessar o terreno é através de automóveis. Levando em consideração que o percurso até ele é por estradas estaduais e municipais, não é seguro que o acesso seja feito à pé. Contudo, com a ascensão do ciclismo nos últimos anos, também é possível utilizar esse meio se a pessoa já possuir prática, por trata-se de um percurso com muitas elevações. A maioria dos turistas visitam a área com seus próprios carros. A circulação dentro do terreno é pedonal.

5.5 | REDES DE INFRAESTRUTURA

Por estar inserido em uma área rural, o terreno não possui chegada de rede de esgoto cloacal ou pluvial. O abastecimento de água se dá através de poço artesiano e o tratamento de esgoto através de fossa séptica.

A drenagem pluvial ocorre de forma natural no terreno, que é bastante permeável e possui muitas áreas de vegetação natural.

A coleta de lixo municipal é feita na Estrada Valentino Venturim.

Serão necessários no projeto reservatórios de água potável e de incêndio.

5.6 | VEGETAÇÃO E SOLO

A paisagem natural da propriedade tem predominância do plantio das variedades de uvas, a parreiras, cobertas ou não, circundadas por vegetação natural, composta por um misto de floresta ombrófila e mata de Araucárias (espécie típica da região).

A composição do solo da região é arenoso-argilosa, própria para a agricultura, o que tornou possível a boa adaptação das culturas de uvas na área.



5.7 | MICROCLIMA

Caxias do Sul está localizada em zona de clima subtropical. Apresenta variações rápidas por conta da topografia. Em um curto período de tempo, pode-se passar de um clima quente e ensolarado para chuva com frio. A temperatura é agradável grande parte do ano, tendo média anual de 16°C, mas podendo chegar a -8°C no inverno e 35°C no verão. Por conta da altitude, que chega a 800m acima do nível do mar, pode apresentar geadas com frequência.

A área apresenta chuvas frequentes durante todo o ano, mas tem o seu período mais chuvoso entre os meses de setembro e dezembro. A precipitação tem média de 2.174mm/ano. Existe possibilidade de neve no inverno, porém é ocasional. A região é bastante úmida, mantendo os níveis entre 75% a 85% e apresentando cerração com frequência.

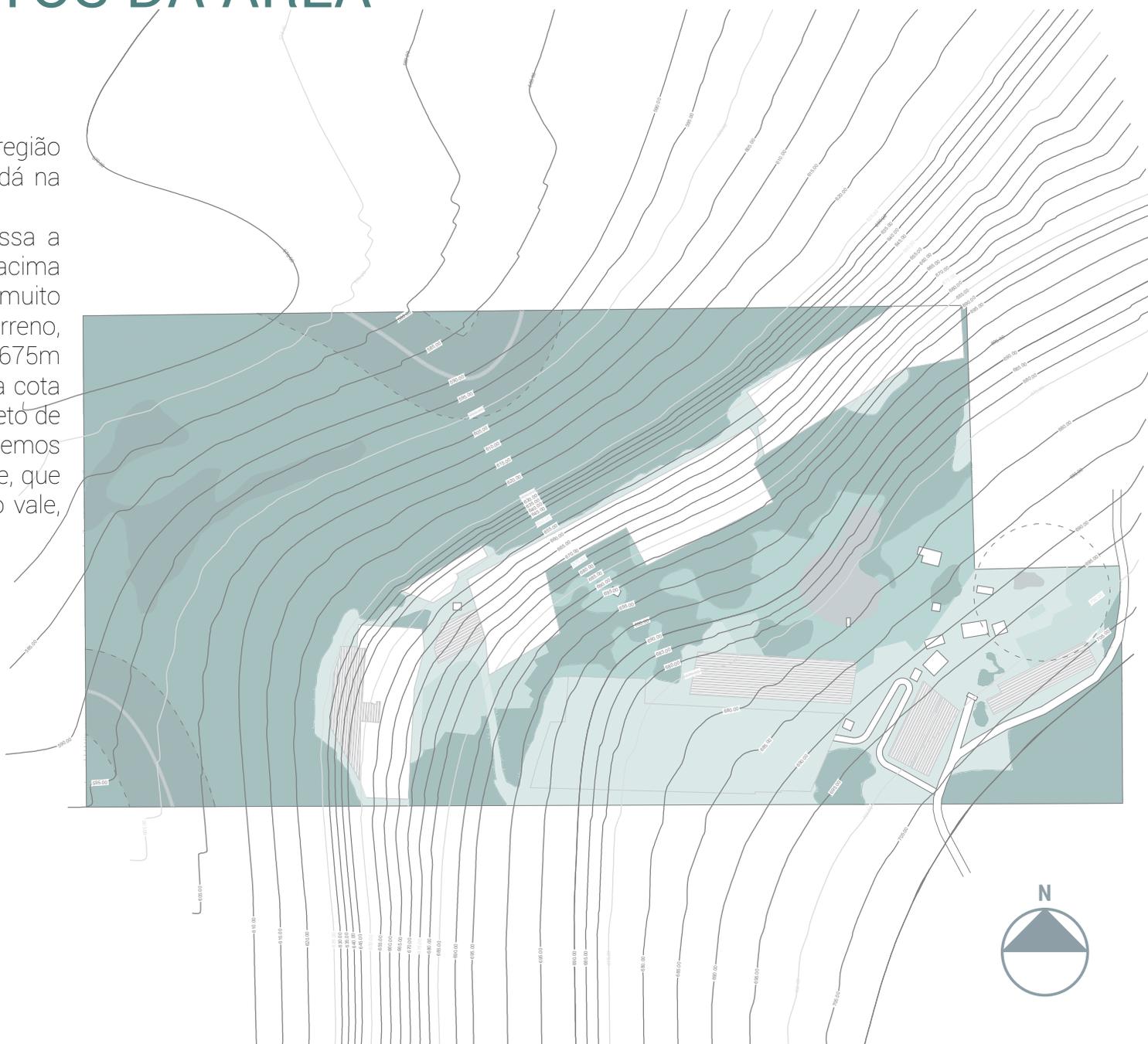
A direção dos ventos predominante é a norte, ocorrendo durante 11 meses do ano. Depois dessa, a direção mais comum é a sul. A velocidade média dos ventos é de 4,7km/h.

5 LEVANTAMENTOS DA ÁREA

5.8 | LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO

O terreno está localizado em uma região de vale da serra gaúcha. A inclinação se dá na direção Leste/Oeste.

Partindo de Leste, por onde se acessa a propriedade, temos a cota mais alta, 705m acima do nível do mar. A partir daí há um declive não muito acentuado, chegando até o centro do terreno, formando um pequeno vale central na cota 675m e depois um acive até atingir novamente a cota de 695m (área onde a edificação que é objeto de projeto será inserida). Depois desse ponto, temos um declive acentuado, formando um talude, que segue em direção ao ponto mais baixo do vale, onde passa o córrego.



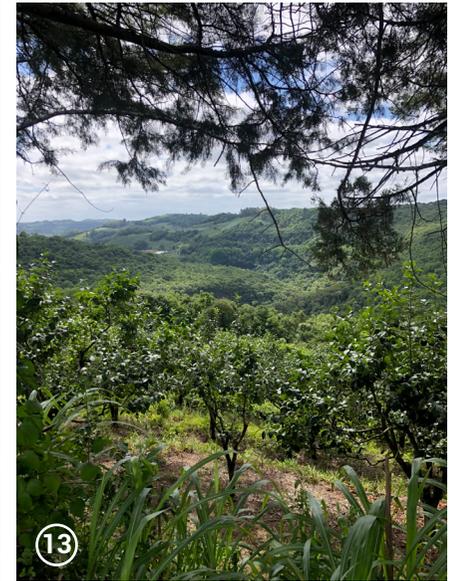
5 LEVANTAMENTOS DA ÁREA

5.9 | LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



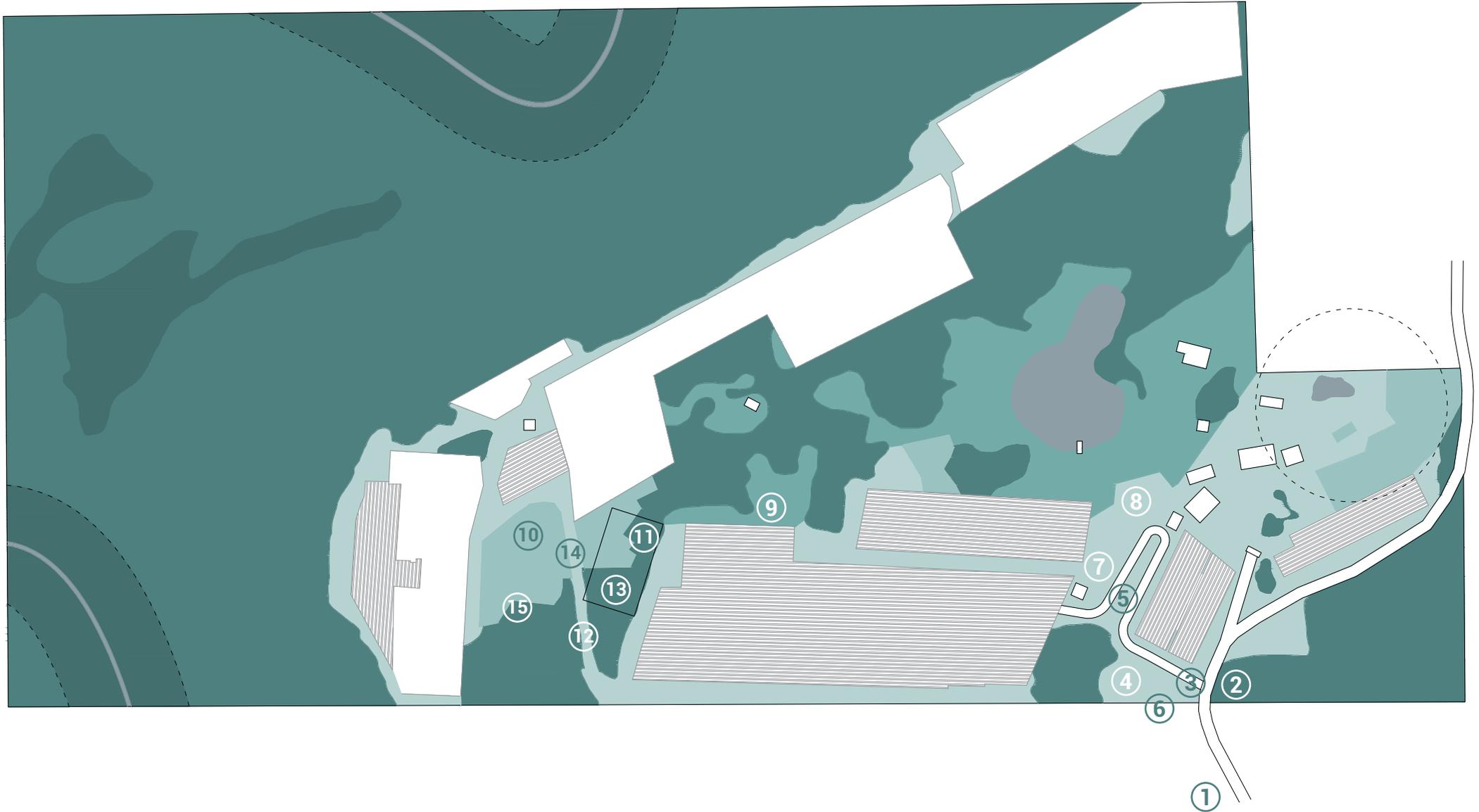
5 LEVANTAMENTOS DA ÁREA

5.9 | LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



5 LEVANTAMENTOS DA ÁREA

5.9 | LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



6 CONDICIONANTES LEGAIS

6.1 | PDDI E CÓDIGO DE OBRAS

PDDI - Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de Caxias do Sul | Lei Complementar N°589, de 19 de novembro de 2019.

Segundo o PDDI de Caxias do Sul o terreno faz parte da zona rural do município, próximo ao limite urbano, integrando também a ZIT (Zona de Interesse Turístico) Caminhos da Colônia.

Art. 46 - A zona rural é composta pela área rural do Primeiro Distrito e pela área rural dos demais distritos, compreendendo a porção do Município destinada a abrigar as atividades produtivas primárias, agroindustriais, residenciais e de serviços relacionados à área da saúde, terapêuticos e geriátricos, admitindo atividades urbanas para atendimento das comunidades rurais e aquelas voltadas ao lazer e ao turismo.

Art. 58. ZIT - área com potencial turístico, cuja delimitação visa incentivar esse uso, constituída por áreas de ocupação mista com predominância das atividades residencial, comercial, de prestação de serviços e pequenas indústrias, voltadas à vocação peculiar de cada região, incentivando a geração de emprego e renda, demarcadas no Anexo 06.

§ 1º Em ZITs localizadas em zona rural, poderão ser implantadas as atividades previstas

para a ZPR (Zona de Produção Rural), além das específicas da ZIT ou por intermédio de legislação própria.

§ 2º Em cada ZIT, o desenvolvimento de atividades e a implantação de equipamentos públicos ou privados serão objeto de análise e avaliação por grupo ou comissão gestora específica.

A edificação a ser inserida no terreno passará por avaliação do Estudo de Impacto de Vizinhança:

Art. 138. - O fornecimento de alvará de localização ou alvará de licença de construção, modificação e implantação aos empreendimentos ou atividades, de ampliação, instalação e intervenções urbanísticas, inclusive esporádicas, potencialmente negativos, públicos ou privados, que possam causar impactos ao meio ambiente e urbanos, ao sistema viário, à infraestrutura, à qualidade de vida da comunidade, aos aspectos socioeconômicos e culturais e de incomodidades à vizinhança no meio urbano ou rural do Município, fica condicionado à elaboração e aprovação do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança (EIV).

O PDDI também define como objetivo do município o incentivo e consolidação do turismo:

Art. 40. A Política Pública Municipal de Turismo objetiva qualificar e consolidar o Município como polo turístico e de eventos, fomentando, desenvolvendo e explorando, de forma sustentável, a inter-relação entre cultura, economia e meio ambiente como fator de interação social, visando:

I - preservar e valorizar os ambientes turísticos;

II - estimular a capacitação profissional e o desenvolvimento dos serviços turísticos;

III - estimular a multidisciplinaridade e a intersetorialidade para o desenvolvimento sustentável da atividade turística;

IV - implementar e manter, em conjunto com os demais órgãos públicos e privados, banco de dados com informações turísticas;

V - fortalecer e consolidar parcerias com os demais municípios e com os governos estadual e federal, incentivando o turismo integrado e regionalizado;

VI - promover a divulgação, em âmbito nacional e internacional, dos potenciais e eventos turísticos da cidade; e

VII - promover programas, projetos e campanhas publicitárias que estimulem a consciência turística e o sentimento de pertencimento do cidadão caxiense.

6 CONDICIONANTES LEGAIS

6.1 | PPD I E CÓDIGO DE OBRAS

Código de Obras do Município | Lei Complementar N°375, de 22 de dezembro de 2010.

Sobre hotéis, pensões e congêneres:

Art. 99. Os hotéis, pensões e congêneres devem atender às seguintes disposições, além das demais previstas pelo presente Código:

I - ter, além dos compartimentos destinados à habitação (apartamentos ou quartos), as seguintes dependências:

- a) vestíbulo para instalação de portaria;
- b) sala de estar geral; e
- c) entrada de serviço.

II - ter vestiários e instalações sanitárias privativas para o pessoal de serviço; e

III - no caso de não existirem sanitários privativos, deverão ter instalações sanitárias separadas por sexo, na proporção de um vaso sanitário, um chuveiro e um lavatório para cada grupo de seis hóspedes.

Sobre prédios destinados a Atividades Comerciais e Prestadoras de Serviço:

Art. 100. Além do estabelecido nos artigos subsequentes e nas normas gerais do presente Código, todas as edificações destinadas a atividades comerciais e prestadoras de serviço

deverão atender às Normas Regulamentadoras das Leis do Trabalho e legislação complementar, assim como às disposições do Código de Posturas do Município.

ou parte destas com declividade superior a 45°, equivalente a 100% na linha de maior declive.

6.2 | NORMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

Esse trabalho irá considerar para efeitos de projeto a Lei Complementar n°14.376 de 26 de dezembro de 2013 e as normas do Corpo de Bombeiros do estado do RS e a lei federal n°13.425, de 30 de março de 2017.

Também será consultada a NBR 9077 - Saídas de Emergências em Edifícios.

6.3 | NORMAS DE ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

Serão seguidas as normas de acessibilidade para portadores de necessidades especiais conforme a NBR 9050/2004, que dispõe os critérios de dimensionamento e sinalização adequados.

6.4 | NORMAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

De acordo com o Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651), de maio de 2012, são consideradas Áreas de Preservação Permanente: as encostas

7 REFERÊNCIAS

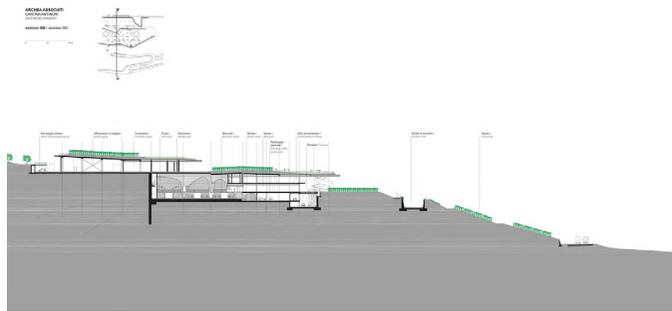
VINÍCOLA E HOTEL MONVERDE

FCC ARQUITETURA + PAULO LOBO | PORTUGAL



VINÍCOLA ANTINORI

ARCHEA ASSOCIATI | ITÁLIA



RESTAURANTE TIERRA ADENTRO

FERNANDA REYES | MÉXICO



8 FONTES DE INFORMAÇÃO

MANUAIS TÉCNICOS:

- PDDI de Caxias do Sul;
- Código de Obras de Caxias do Sul;
- Código de Proteção Contra Incêndios;
- ABNT NBR 9050 - 2004.

LIVROS

- CORCUERA, Antonio. Wineries II: Architecture & Design;
- Apostila Curso de Extensão - Arquitetura: Construção de Adegas. Professora Gemile Nondillo e Leandro Dal Zen | UNISINOS

SITES

- <https://elysios.com.br/venturin-uvafinas/>
- <https://www.guiadecaxiasdosul.com/empresa/uvafinas-de-mesa/venturin-uvafinas-de-mesa-1771>
- <https://gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro/economia/noticia/2012/02/pioneira-na-producao-coberta-de-uvafinas-a-familia-venturin-colhe-frutas-premiadas-em-caxias-3667464.html>
- [https://gauchazh.clicrbs.com.br/destemperados/tendencias/noticia/2020/08/consumo-](https://gauchazh.clicrbs.com.br/destemperados/tendencias/noticia/2020/08/consumo-de-vinho-cresce-no-brasil-ckduiri3500370147msqfnye.html)

- https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/economia/2020/10/762619-setor-vitivinicola-comemora-recorde-no-consumo-de-vinho-no-brasil-em-2020.html
- https://revistaadega.uol.com.br/artigo/o-consumo-de-vinho-no-brasil_12111.html
- <https://prowinesaopaulo.com/2020/07/31/cresce-para-237-litros-o-consumo-per-capita-de-vinhos-no-brasil/>
- <https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/viagem/noticia/2014/07/Ondefazer-enoturismo-no-Rio-Grande-do-Sul-4561889.html>
- <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/35-enoturismo.pdf>
- <https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2012/11/conheca-roteiros-de-turismo-rural-no-rs-selecionados-para-atrair-estrangeiros-3966687.html>
- <https://caxias.rs.gov.br/noticias/2011/03/caminhos-dacolonia-incluidos-no-programa-talentos-do-brasil-rural>
- [https://gcpstorage.caxias.rs.gov.br/documents/2020/01/7387ce42-40b3-](https://gcpstorage.caxias.rs.gov.br/documents/2020/01/7387ce42-40b3-426a-8481-de0ff88708c0.pdf)

- <https://caxias.rs.gov.br/cidade>
- <https://caxias.rs.gov.br/servicos/planejamento/mapa-digital-geocaxias>
- <http://www.festadauva.com.br/>
- <https://caxias.rs.gov.br/noticias/2019/08/caxias-do-sul-esta-entre-as-cidades-contempladas-pelo-programa-investe-turismo>
- <https://gcpstorage.caxias.rs.gov.br/documents/2020/02/fb694866-d2ba-4ebd-8207-b60597bc98ba.pdf>
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Guesthouse>
- <https://companhiadeviagem.blogosfera.uol.com.br/2017/09/25/se-hospede-em-uma-guesthouse-e-viva-a-experiencia-de-um-morador-local/>
- <https://boacamaboamesa.expresso.pt/boa-cama/2015-01-22-guest-houses-pequenas-mas-tao-cheias-de-charme>

ARTIGOS

- <https://idealbi.com.br/consumo-per-capita-de-vinho/>
- <https://idealbi.com.br/mercado-de-vinhos-cresceu-31-em-2020/>
- FALCADE, Ivanira. Enoturismo nas Regiões Vitivinícolas Serra Gaúcha e Vale dos Vinhedos (2004).

9 HISTÓRICO ESCOLAR

16/02/2021



Aluno - Histórico Escolar

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Portal de Serviços

Histórico Escolar

JOANA AGUSTONI FRANCISCONI
Cartão 228476

Vínculo em 2020/2

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: ARQUITETURA E URBANISMO
Curriculo: ARQUITETURA E URBANISMO

HISTÓRICO ESCOLAR

Lista das atividades de ensino de graduação cursadas pelo aluno na UFRGS

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2020/2	VÍNCULO ACADÊMICO - ERE 2020/2	U	-	Matriculado	-
2020/1	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	A	A	Aprovado	4
2020/1	URBANISMO IV	C	A	Aprovado	7
2019/2	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA	U	A	Aprovado	2
2019/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VII	B	A	Aprovado	10
2019/2	FOTOGRAFIA DE ARQUITETURA E CIDADE	A	A	Aprovado	4
2019/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VI	A	A	Aprovado	10
2019/1	URBANISMO III	A	A	Aprovado	7
2019/1	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	A	A	Aprovado	4
2019/1	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	D1	A	Aprovado	2
2019/1	PRÁTICAS EM OBRAS II	D2	A	Aprovado	2
2018/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	U	C	Aprovado	4
2018/2	URBANISMO II	B	B	Aprovado	7
2018/2	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA	U	A	Aprovado	2
2018/2	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO I-B	U	A	Aprovado	4

<https://www1.ufrgs.br/intranet/portal/public/index.php?cods=1,1,2,3>

1/4

9 HISTÓRICO ESCOLAR

16/02/2021

Aluno - Histórico Escolar

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2018/2	TEORIA DA ARQUITETURA II	A	C	Aprovado	2
2018/2	PRÁTICAS EM OBRAS I	D1	A	Aprovado	2
2018/1	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	A	B	Aprovado	4
2018/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A	U	C	Aprovado	4
2018/1	PROJETO ARQUITETÔNICO V	A	B	Aprovado	10
2018/1	ACÚSTICA APLICADA	A	B	Aprovado	2
2018/1	ECONOMIA E GESTÃO DA EDIFICAÇÃO	A	B	Aprovado	4
2017/2	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	U	B	Aprovado	4
2017/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C	A	B	Aprovado	4
2017/2	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A	U	B	Aprovado	4
2017/2	PROJETO ARQUITETÔNICO IV	B	A	Aprovado	10
2017/2	URBANISMO I	B	A	Aprovado	6
2017/1	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS	U	C	Aprovado	4
2017/1	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	U	B	Aprovado	4
2017/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	U	B	Aprovado	4
2017/1	PROJETO ARQUITETÔNICO III	B	A	Aprovado	10
2017/1	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO	A	A	Aprovado	4
2017/1	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES I	D	B	Aprovado	2
2017/1	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES II	B	C	Aprovado	2
2016/2	EVOLUÇÃO URBANA	B	B	Aprovado	6
2016/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A	U	A	Aprovado	4
2016/2	PROJETO ARQUITETÔNICO II	B	A	Aprovado	10
2016/2	DESENHO ARQUITETÔNICO III	B	A	Aprovado	3
2016/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	A	A	Aprovado	2
2016/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	B	C	Aprovado	2
2016/1	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	B	C	Aprovado	4
2016/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III	B	C	Aprovado	2
2016/1	ARQUITETURA NO BRASIL	A	B	Aprovado	4
2016/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I	A	C	Aprovado	2
2016/1	PROJETO ARQUITETÔNICO I	A	B	Aprovado	10

<https://www1.ufrgs.br/intranet/portal/public/index.php?cods=1,1,2,3>

2/4

9 HISTÓRICO ESCOLAR

16/02/2021

Aluno - Histórico Escolar

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2016/1	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA II	D	A	Aprovado	6
2015/2	MECÂNICA PARA ARQUITETOS	D	C	Aprovado	4
2015/2	TOPOGRAFIA I	W	C	Aprovado	4
2015/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II	A	B	Aprovado	2
2015/2	LINGUAGENS GRÁFICAS II	A	B	Aprovado	3
2015/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II	B	C	Aprovado	9
2015/2	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO	B	A	Aprovado	2
2015/2	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA I	C	B	Aprovado	6
2015/1	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	A	B	Aprovado	6
2015/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I	B	B	Aprovado	2
2015/1	LINGUAGENS GRÁFICAS I	C	A	Aprovado	3
2015/1	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA	C	A	Aprovado	4
2015/1	MAQUETES	C	A	Aprovado	3
2015/1	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA	C	A	Aprovado	3
2015/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I	A	B	Aprovado	9
2014/1	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I - A	F	FF	Reprovado	2
2014/1	ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA	D	FF	Reprovado	2
2014/1	ANATOMIA HUMANA - A	A	FF	Reprovado	4
2014/1	ESTUDO DO CORPO I	U	D	Reprovado	2
2014/1	CAMPO PROFISSIONAL DA DANÇA	U	A	Aprovado	4
2014/1	CORPO E MUSICALIDADE	U	C	Aprovado	4
2014/1	ESTUDOS EM DANÇA CLÁSSICA I	U	A	Aprovado	4
2014/1	ESTUDOS EM DANÇAS POPULARES I	U	B	Aprovado	4

TRABALHO DE CONCLUSÃO

Atividade de Ensino: **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

Área de Atuação:

<https://www1.ufrgs.br/intranet/portal/public/index.php?cods=1,1,2,3>

3/4

9 HISTÓRICO ESCOLAR

16/02/2021

Aluno - Histórico Escolar

Título:	
Período Letivo de Início: 2020/2	Período Letivo de Fim: 2020/2
Data de Início: 25/01/2021	Data de Fim: 29/05/2021
Tipo de Trabalho: Trabalho de Diplomação	Data Apresentação: 29/05/2021
Conceito: -	

ESTÁGIO

Atividade de Ensino: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ARQUITETURA E URBANISMO	
Área de Atuação:	
Período Letivo de Início: 2020/1	Período Letivo de Fim: 2020/2
Data de Início: 17/10/2020	Data de Fim: 16/04/2021
Conceito: -	Carga Horária: 720

